

Consecti e Confap avaliam resultados da Conferência nacional de CT&I

O secretário geral da 4ª Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI), Luiz Davidovich, divulgou na quinta-feira (24), no Rio de Janeiro (RJ), os principais números do evento realizado em Brasília (DF), entre os dias 26 e 28 de maio. O balanço preliminar aponta que cerca de 4 mil pessoas participaram das atividades e que o site institucional registrou mais de 40 mil acessos.

“O resultado ultrapassou as nossas metas”, disse Davidovich, durante o fórum conjunto dos conselhos nacionais de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti) e das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), primeiro encontro realizado após a conferência nacional com o intuito de avaliar e discutir as demandas apresentadas na capital federal.

Ainda de acordo com ele, a conferência recebeu visitantes de todos os Estados brasileiros, com destaque para Rio de Janeiro, São Paulo e Acre. A distribuição por área de atividade também foi diversificada, contemplando profissionais do governo, pesquisadores, acadêmicos, entre outros. Destaque também para o nível de formação dos participantes: cerca de 50% têm mestrado. “O nível das discussões realizadas nas conferências estaduais e regionais foi decisivo para o êxito desse evento”, avaliou o secretário.

Mas para o presidente da Confap, Mário Neto Borges, o resultado acima do esperado não é apenas fruto da atuação da organização, “mas sim de um trabalho de articulação das entidades de fomento dos Estados e municípios”. Já para o presidente do Consecti, René Barreira, é fundamental dar prosseguimento às atividades e aproveitar o ano eleitoral para pautar nas agendas dos candidatos o tema da CT&I, para que esta pasta se torne uma política de Estado. “Não podemos perder a oportunidade de estimular esse debate e mostrar como a ciência e a tecnologia são decisivas nesse processo de desenvolvimento”, avaliou.

De acordo com Davidovich, na próxima semana, no dia 30, os relatores de todas as sessões da conferência se reunirão para compilar as propostas apresentadas durante o evento. As informações serão organizadas numa matriz, que resultará na produção do Livro Azul, publicação que apontará a diretrizes para a construção de uma nova política de ciência e tecnologia. A versão preliminar será disponibilizada para consulta pública na internet pelo período de 30 dias e segundo Davidovich, a meta é fechar a publicação antes das eleições. “Para isso, contamos com o apoio do Confap, do Consecti e do Fórum dos Secretários Municipais”, disse.

Fonte: Site do Consecti